

A Caixa Beneficente

E. Aguiar

Um dos maiores erros do errado governador Pedro Freitas é a impassibilidade mulçmânica com que ele assiste ao saque da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado.

Por mais pacóvio, curto da vista e fraco das oíças que ele seja, não é admissível que ainda não tenha percebido os protestos insistentes, as clamorosas queixas dos interessados contra o criminoso aniquilamento da Caixa, que se está processando aos olhos de todos, escandalosamente.

Não é crível que essa inação do governador seja voluntária. O que claramente está acontecendo é que a sua decantada probidade comercial se acha tolhida, rigorosamente manietada, pelo bando de aves de rapina que está devorando a carcaça de seu governo. Por que não se faz uma sindicância na Caixa? Simplesmente por não ousar o débil Pedro Freitas mexer na caixinha que deu de presente a um chefe pessedista, de cujo apoio precisa e cuja reação teme. Este chefe, tódos o sabem, é o espertalhão Joqueira, pecuarista em moratória, que se inculca de político prestigioso, representante do povo, banqueiro, doutor em contabilidade e cidadão do século XX.

Um dos primeiros atos do governador Pedro Freitas foi arquivar o inquérito referente ao desaparecimento de vales rápidos da Caixa Beneficente, na importância de Cr\$.... 511.000,00. Nêsse inquérito há o interessante depoimento de um funcionário que diz não acreditar ter o tesoureiro desviado os vales, cujo desaparecimento atribui a outros tesoureiros anteriores ou a erro de escrita. Suposições de testemunha nada valem, mas tanto bastou para que a justiça pessedista, que faz tudo quanto lhe ordena o governo, não encontrasse base no inquérito para processar o peculatório. Assim, unguido, sacramentado e absolvido pelo justiça e pelo chefe do Poder Executivo do Estado, o responsável pelo desfalque voltou ao exercício do cargo de tesoureiro e recomeçou o frêvo, em compasso cada vez mais acelerado.

Convem lembrar que, na interventoria do major Vitorino Correia, quando se verificou vultoso desfalque na Caixa, o balanço e a regularização da escrita da malaventurada associação foram feitos pelo contabilista Joqueira. Desde aquêlo tempo até o segundo ano do governo do Dr. Rocha Furtado, Joqueira ficou de dono da Caixa, abarrotando-a de parentes e protegidos seus, inclusive o atual tesoureiro.

Não entra na cabeça de ninguém que o desaparecimento de vales rápidos venha de longe. Esses vales não podem envelhecer no cofre da Caixa, pois são resgatados tódos os meses e o maior atraso de pagamento ao funcionalismo, no quadriênio governamental passado, não excedeu de quatro meses.

Isto de erro de escrita e desfalque antigo é conversa fiada, cantiga mole para boi dormir. O pior cêgo é o que não quer enxergar e o governador tem os olhos tapados pela espessa venda das "injunções políticas".

(Continua na 7a. página)

Dep. Sigêfredo Pachêco

Por via aérea chegou em Teresina, nosso prezado amigo, o brilhante parlamentar conterrâneo, Dr. Sigêfredo Pachêco, que procede da Capital da República.

O ilustre homem público veio em visita a pessoas de sua família, amigos e correligionários onde permanecerá por alguns dias.

Mandamos ao esfor-

çado representante piauiense o nosso cartão de visita.

Maria Lina

Aniversaria hoje a graciosa Maria Lina Pires Ferreira de Almeida, filha do nosso amigo Deputado Agenor Barbosa de Almeida e de sua digna esposa Da. Julieta Pires Ferreira de Almeida. A Maria Lina e seus pais, O DIA, formula votos de perecíveis felicidades.

Mensagens de Ano Novo

Petrus MAURICIUS

«Por serdes vós quem sois», Pedro, recebe o calor de nossas homenagens e sinceros votos para que cries juízo neste 1953. Bens sabes que nada sabes da arte de governar. E por isto mesmo, porque governas sem consciencia do que seja govêrno, és credor da mais profunda admiração da gente piauiense. Quando te candidataste, evidenciando que o teu partido nada mais tinha para candidatar, com certeza sopraram-te ao ouvido que chefiar um Poder, tê-lo às mãos para fazer justiça, se resumia apenas em presidir solenidades, abrindo-as e encerrando-as. E em razão disto é que sempre estás presente a toda conversa fiada que nesta terra se promove. No dia em que o clube «pinga fogo», do elegante Palha do Arroz resolver empossar a sua nova Diretoria, dirigirás os trabalhos da sessão e repetirás a formula de abri-la e encerrá-la.

Comentam que és homem intransigente e que sempre te manténs firme ao lado do que decides. Com efeito, manda a justiça reconhecer que tua consciencia é fidalga com os humildes. Enquanto miseros funcionarios curtem as amarguras e os apertos do atraso de 1948, mandaste pagar a todos os membros de todos os tribunais do Piauí os referidos e supraditos vencimentos atrasados.

Ainda não te decidiste a parar a maquina de fabricação de extranumerarios. Vale acrescentar que os servidores do Piauí já agora enfrentarão as lamentáveis consequências do abono federal, com o esperado aumento astronómico do imposto de consumo.

Deus se apiade de ti para que possa apiedar-se de nós.

E quando, na comodidade de tuas poltronas, embevecido com o som maravilhoso do teu saxofone predileto, quiseses pensar nalguuma cousa, pensa no Piauí, patrioticamente, e chegarás à conclusão de que esta terra não é pasto e repasto dos glutões insaciáveis que te cercam e que aprende-

ram contigo a difícil arte de comerciar.

Administrador dinámico, electricista capaz, bem merece o dr. Bejamim Batista o testemunho inequívoco de nossa profunda admiração. É justo que lhe mandemos menagem consagrada dos seus altos meritos. Genro adotivo, ou administrador adotado pelo genro, o dr. Bejamim, que escovava arribus, transformou-se em grande empresário no Piauí.

Esta terra padeceu tudo: a humilhação dos maiores, o drama dos incendios, a presença de Evilasio, o chicote de Dutra, o sangue dos seus filhos nas ruas, a estupidez de Nilson Monteiro e Benjamim, o dinamo, marotando em outras plagas. Aqui só chegou para acumular cargos, encobrir desfalques e impingir filipetas telefonicas de Cr\$.... 2.000,00 ao publico.

Pelo exemplo que destes ao Piauí, eminente senador Arêa Leão, barganhando cargos por farrapos de honra e de carater, estás incluído nesta lista de gente ilustre para cumprimentos. Traiste o eleitorado que te confiou um diploma, traiste o partido que te acolheu, resta agora que te atreles com segurança ao carro de Matias, ao carro do «petróleo é nosso» para que possas fazer o jogo da «linha justa». Representas o Piauí no Senado, mas naquela casa de cidadãos provetcos não ficará traço da tua passagem. Felizmente, para nós. Representando o teu Estado é o mesmo que considerar vaga uma das cadeiras da Câmara Alta. Isto nos basta.

Dúbio, erbio de prestígio e de poder, ser vo de João Mendes e intrigante mor da copa governamental—Samuel não sabe que a inconsciencia dos seus gestos já cansou a paciencia de um público que o tolera para rir do govêrno que o criou. Abrigando na guarda civil boa dezena de meliantes profissionais, a serviço da sua exagerada vai-

(Continua na 6a. página)

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano II ★ Piauí — Teresina, 4 de Janeiro de 1953 ★ Número 101

Que se parta agora

Barão das Pubas

Não é mais segredo o resultado da convenção. Em todos os municípios já foram eleitos os delegados e grande será a maioria de E. Aguiar sobre o pigmeu que surgiu como seu contendor.

Já não restam esperanças ao senador Matias Olimpio em um movimento para candidatura de conciliação, quando é sabido que belicosos foram os seus pupilos ao hostilizarem, na própria capital, alijando do Diretório o Sr. Milton Aguiar, o Deputado Estadual que teve a segunda votação em Teresina.

Mas, mesmo que não tivessem sido inhabeis, impossível seria, ainda, encontrar-se uma fórmula, porque se sabe que

os corifeus da UDN— Luiz Mendes, Lustosa Sobrinho, Cândido Ferraz, Antonio Maria Corrêa, Ademar Rocha, são nomes inaceitáveis, pelo compromisso de honra que têm com Eurípides de Aguiar.

Ao Sen. Matias Olimpio serviria um Mundico Castro, um Cândido de Athayde, um Acrísio Lago, um Ocilio Lago, homens de bem —não há duvida—mas sem qualquer contato com o partido no interior, desconhecedores dos problemas de seus correligionários. A única qualidade de político que habilitaria qualquer um a ser aceito para Presidente da Udn, seria a de amigo do Senador Matias Olim-

pio, em todas as conjunturas, mesmo contra a agremiação partidária, como no presente momento.

A conciliação não poderá vir. As divergencias entre Matias Olimpio e a UDN são muito mais profundas, transcendendo a simples futricas que ele propala, sejam o motivo do desentendimento. Se qualquer solução se encontrasse para a Presidencia, outras dificuldades surgiriam agora ou surgirão depois, deixando sempre iminente, a cisão, cujas consequências, amanhã, serão, altamente comprometedoras para o partido.

Leia «O Dia»—o jornal das multidões

O Dia

Matutino — Semanário

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEÃO MONTEIRO
 REDATOR-SECRETÁRIO: SOLFIERI A. ARARIPE

ASSINATURAS:

1 ano	Cr.\$ 150,00
1 ano—remessa via aérea	250,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

Preços para anúncios e publicações:

Páginas internas, por centímetro de coluna	8,00
Páginas externas, idem, idem, idem	12,00

NAO ACEITAMOS ANÚNCIOS NA 1ª PAGINA

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PE-
 LOS CONCEITOS EMITIDOS NOS AR-
 TIGOS ASSINADOS DESTA JOR-
 NAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:
 Rua Lizandro Nogueira, 1384
 Teresina — Piauí

Construtora Francisco Araújo Fortes

Possui o maior equipamento de má-
 quinas «Caterpillar». Contrata construção
 de estradas, açudes, terraplenagens,
 barragens, etc.

Enderêço Telefônico: Caminhão

Rua LIZANDRO NOGUEIRA, 1655
 Teresina — Piauí

RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella
 Instalações completas para exames de Raios X
 Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO. PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA, n.º 1.342
 TERESINA — PIAUI

DR. A. ROMÃO DE SOUSA NETO

Cirurgião Dentista

Dentaduras Anatômicas

Horário das 14 às 17 horas

Rua Paisandu, 1059

CARNAÚBA

BAR, RESTAURANTE E BOITE

Sorvetes - Cremes - Saladas - Doces - Refrescos
 Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Cozinha moderníssima—Cozinheiro especializado

Especialista em banquetes, coquetéis, etc.

Instalado em Moderno e Original Prédio
 a Praça Pedro II

—CARNAÚBA—

Cataventos

Bombas para água
 Descascador de arroz
 Trituradores

Máquinas de cortar raiz
 Engenhos para cana

VENDEM

Neves & Cia.

Av. Getúlio Vargas, 71
 PARNAIBA

Rua Coelho Rodrigues, 1226

TERESINA

Joaquim Lustosa Sobrinho

Advogado

Escritório à rua Álvaro
 Mendes, 1464 - Teresina

VENDE-SE

A casa situada à
 Rua Sen. Teodoro Pa-
 chêco (antiga Bela),
 onde está estabeleci-
 da a Sapataria «Elite».

Tratar com o Dr.
 Afrânio Nunes.

CASA À VENDA

Vende-se uma casa
 toda de tijolos, constru-
 ção nova, mosaicada e
 taqueada, com água e
 luz, à rua David Caldas,
 no. 510-S. Tratar no
 mesmo local.

Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta

— DO —

DR. AGNELO DE SAM-
 PAIO FILHO

Consultório:

Rua Elizeu Martins, 1299

FONE 210

Residência:

Praça João Luiz, 1385

FONE 331

VENDE-SE

Uma impressora nova
 movida a eletricidade com
 capacidade de 110 ou 220
 volts com rama de 37 por
 27, com duas velocidades,
 e com capacidade para
 1200 a 1600 exemplares
 por hora.

A tratar nesta redação.

Recado do Recife

Recuperação Nacional

Otilio Neiva Coêlho

RECIFE, dezembro (via aerea) Anuncia-se para
 breve uma "Cruzada de Recuperação Nacional", movi-
 mento que terá como objetivo imediato repor no bom
 caminho os nossos costumes políticos e metodos
 administrativos...

Assim é que tudo isso anda fóra dos eixos. Vai
 daí, preparar-se uma campanha moralizadora, algo co-
 mo uma cruzada santa contra os desfalques e nego-
 ciatos e mais uma infinidade de providencias, de
 "recuperações", que, bem sucedidas, trariam para o
 Brasil um alto padrão moral, administrativo e poli-
 tico.

Haveria, vamos ficar prudentemente no condi-
 cional, haveria grandes e pequenos prejudicados, mas
 o país, que é quem importa, lucraria amplamente. Imagi-
 nemos os institutos honestamente fiscalizados, sem
 possibilidades de desfalques. Imaginemos o Banco do
 Brasil sem amigos de qualquer especie, imaginemos
 tambem a justiça distribuida igualmente para todos!
 Um céu, este Brasil, um paraizo muito superior ao
 decantado "paraizo" do paizinho Josef Stalin. E os
 saudosistas já se alarmam, patrioticamente, ao sim-
 ples anuncio da "Cruzada de Recuperação Nacional",
 cujo manifesto, ao que sabemos, lembrará as rudes
 e severas virtudes da República Velha, naqueles tem-
 pos honestissimos, quando não havia negociatas...
 Não havia e se as houve, já se foram para os fundos do
 tempo distanciado de muitos anos e servido pela
 "memoria dirigida" dos espertalhões que "não vivem
 do passado", mas só acreditam no futuro quando o
 presente lhes diz algo promissor.

Tudo isso é muito bonito. O povo aguardará a
 anunciada Cruzada. O eminente Sr. Arthur da Silva
 Bernardes, que tambem foi presidente da República—
 a Velha assim chamada—é quem nos trombeteia as
 esperanças de dias melhores. No seu periodo atormentado,
 dominio absoluto da policia, com as "belezas"
 que ela só conhece e sabe aplicar, as coisas eram
 outras...

Sempre é bom acreditar em Cruzadas. Não há
 mal nenhum em que elas venham e se esforcem num
 sentido de moralização dos costumes politicos e admi-
 nistrativos. O snr. Arthur Bernardes acredita que de-
 vemos atacar os habitos, os costumes, os usos e não os
 homens. Aqui nos parece que o homem, como pon-
 to de partida de qualquer ação, é fonte de todos os
 males e é exatamente ele que deve ser atacado,
 destruido, queremos dizer alastado impiedosamente
 quando não corresponde às esperanças dos que o
 colocaram nos pontos decisivos da vida coletiva.

É preciso, antes de tudo, que a cabeça pensante
 domine e se conserve perfeitamente à altura de
 todas as emergenciais, de todos os assuntos e situa-
 ções para decidir.

O que há, no momento brasileiro que esta-
 mos vivendo, é relaxamento da moral em todos os
 setores da administração.

Não sabemos se essa anunciada "Cruzada de
 Recuperação Nacional" pode resultar benéfica. Tudo
 depende dos termos em que for posta. O Brasil preci-
 sa é de reação contundente contra os escandalos. Mas,
 como é chaga, o remédio só pode ser ferro em brasa.
 E isso sempre produziu efeito desde que o mundo é
 mundo.

Curso de admissão

A Diretoria do COLEGIO DEMOSTINES
 AVELINO, comunica aos Senhores pais de Famí-
 lia e demais pessoas interessadas que, a partir
 do dia oito de janeiro próximo, funcionarão as
 aulas do CURSO DE ADMISSÃO para pre-
 paração de candidatos à 1ª. Série do Curso Ci-
 vial, em 2ª. época, nos horários de 14 às 17
 horas e 19 às 21 horas, sob a regência dos pro-
 fessores Celso Barros Coêlho, em Português; Jo-
 sefreitas, em História e João Rodrigues Vieira,
 em Geografia.

Melhores informações na sede do Estabe-
 lecimento, à Rua Machado de Assis, 1.733.

DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clinica neuro-psiquiátrica

CONSULTÓRIO: — Rua Miguel Couto — 139 N

Dr. Otto Soares

Doenças da Pele, Sífilis e Clínica Gera

Rua Senador Pachêco 1237

Mensagem de Ano Novo

dade, tem a coragem, ou a petulância, de defendê-los em público depois que um deles, com a máscara de qualquer zorro de história em quadinhos, assalta à mão armada e recebe justo tiro na pitada cabeluda.

Parabens, dr. João Mendes. Para uma cidade moça, uma energia moça. Moço e energético. Possui as duas maiores qualidades para o honesto desempenho de governar Teresina. Tens méritos? Nem os grossos volumes do Tesouro da Juventude poderiam contê-los. Nós apenas os resumimos.

a) —o escandaloso contrato, sem concorrência, que firmaste, sob sete chaves, com certo decorador paulista, a tróco de aventuras amorosas. Quanto pagaste ao homem? Quanto o homem ficou a dever na praça de Teresina? São segredos irrevolváveis! Qualquer observador primário e leigo atesta, entretanto, que a reforma do Teatro 4 de Setembro é puro conto de vigário.

b) —as duas nomeações de dois estudantes, feitas recentemente, com as quais ficou assegurada a vitória matista no Departamento Estudantil da U.D.N.

c) —o fechamento da boca dos vereadores possedistas na Câmara Municipal. Um deles, aliás homem de bem, é o autor da correspondência particular do prefeito. Chama-se Artur Passos. E se é confidante do prefeito, certamente é pessoa de sua inteira confiança.

O outro, de nome José Patricio Franco, aprova sistematicamente todos os projetos emanados do gabinete do prefeito sejam eles de interesse público, sejam de interesse exclusivo da facção matista.

d) —a perseguição violenta e absurda de moradores da Picarra, afim de que os terrenos possam ser distribuídos com os parentes do dr. Demerval Lobão.

e) —o escandaloso aumento das taxas de lixo, contra expressa imposição constitucional. A Carta Magna determina que esses aumentos sejam de 200%, mas a prefeitura aumentou-os em cerca de 400%.

f) —a farrá diurna e noturna de automóvel oficial da prefeitura, que estaciona em todos os recantos da cidade, a serviço exclusivo dos interesses pessoais do prefeito.

Conclusão

g) —a promoção de badernas dentro dos clubes recreativos por aquela autoridade, que deveria ser a primeira em guardar o decôro e compostura perante o público, como governador de uma capital civilizada.

h) —as obras da prefeitura, que se resumem em calçamento de ruas cujos serviços são custeados pelos que nelas residem. A lista é interminável. E so a encerramos pelo justo motivo de poder continuar a sua publicação em outro número deste órgão.

Com a chegada, a 31, do impulto Leônidas Melo e com o abraço que Matias lhe deu, no aeroporto, poderíamos transcrever a certidão que Matias pediu ao Departamento da Fazenda, em 1946, na qual se prova que as cuecas de Leonidas eram compradas à custa do Tesouro Estadual. Mas como ambos, o senador e o deputado, sabem e devem fazer política através do biombo areista, utilizando o títtere para alcançar o favoritismo de Goulart, deixamos a certidão para outra feita, registrando, desta, os acontecimentos, em sentida homenagem aos dois comandantes possedistas.

Dois homens dignos, neste governo: Cunha e Silva e José Lopes dos Santos. Competentes e sobrios. Não comerciaram e jamais participaram dos cambalachos palacianos. Por isto mesmo, o prestígio é do dr. Benjamin Batista.

Não lhes mandamos parabens. Mas pesames, por isso que ambos servem a quem não merece.

Encerramos estas homenagens com a vemente convicção de que o dr. Eurípides Aguiar presenciará, este ano, aos destinos da U.D.N. piauiense.

Estamos a desejar-lhe posto de cancelaris, cheio de cardos e de espinhos. Em o fazendo, porém, acreditamos que a oposição, tão necessária ao regime democrático, estará chefiado pela experiência e pela combatividade do admirável político, que ainda não se curvou ante o peso dos anos nem ante a arremetida ambiciosa dos que tentam, a todo custo, transformar a terra piauiense em balcão de falcatruas.

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Está novamente no cartaz a política piauiense.

A imprensa carioca dá como vitoriosa, no Piauí, a ala udenista chefiada por Eurípides Aguiar e Zecândido Ferraz, na próxima convenção. Sabe-se que nas convenções dos municípios o candidato Eurípides Aguiar obteve esmagadora vitória.

Os políticos piaulenses já estão se movimentando para rumarem a essa capital. Seguirão na próxima semana o dep. Zecândido, Arêa Leão, o João Emilio, Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, Antônio Maria Corrêa e outros.

Comenta-se aqui que o Leônidas Mélo teria ido ao Piauí assistir à convenção, para, no caso da ala matista perder, puder estabelecer outra fórmula que possa enrolar os matistas, e já se propala que será a ida do senador para o P.T.B. Depois será feita a coligação com o P.S.D., ficando assim tapiados os matutos e o dep. Sigefredo não teria de deixar o P.S.D., visto o senador Matias não fazer parte do mesmo.

Fontes autorizadas dizem que o dep. Sigefredo logo que veja a possibilidade de ser feita a coligação, deixará definitivamente o partido possedista.

O ariano Boavista diz que logo ao circular o Diário do Norte, o dep. Zecândido irá conseguir com o Diretor de «O Dia» a permissão para publicar a carta que anteriormente lhe dirigiu o Cel. Antônio Freitas, presidente do P.S.D., documento esse que prova ser o dep. Sigefredo Pachêco considerado, nos meios governamentais, como elemento indesejável.

O senador Joaquim Pires está de fora e declara que não entrará na briga, mas ficará com o vencedor. O velho é mateiro e mantém a esperança de ainda se reeleger senador.

Cordialmente,
JANUÁRIO BARRENSE.

Adala Jorge Cury

Completará anos, no próximo dia 7 do corrente, o acadêmico de Filosofia Adala Jorge Cury, pessoa grada de nossa sociedade.

Ao distinto aniversariante, que é, também, nosso leitor e particular amigo, antecipamos nossas sinceras felicitações.

Telegrama de agradecimento e despedida

Recebemos do Dr. José Auto de Abreu a distinta mensagem de agradecimento e despedida, extensiva aos nossos prezados leitores, que transcrevemos.

—Jornal «O Dia» TERESINA—PI

Agradecendo sensibilizado atenciosa acolhida me dispensou suas brilhantes colunas durante minha estadia terra natal, despeço-me essa redação oferecendo meus prestimos pedindo estender meu saudoso abraço seus leitores e prezados conterrâneos desde que me é impossível fazê-lo pessoalmente. Cordialmente,

as) José Auto de Abreu

Esta "casa" também é sua!

Esso

Aqui você encontrará também esta "casa" para se vê-lo: o nosso Posto de Serviço Esso. Devidamente aparelhado e com pessoal experiente, o nosso Posto de Serviço lhe proporcionará os melhores serviços e os melhores produtos Esso e Atlas para seu carro. Aguardamos a sua visita para servi-lo com prazer.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

POSTO MAFRENSE
WILSON PARENTE & IRMÃO
AV. FREI SERAFIM, s/n
TERESINA

Devorador de...

Mas Anfrísio diz que tem decisão do Tribunal a seu favor. Ou está mentindo conscientemente, ou então está querendo dizer que outras legitimações de posse, requeridas por outras pessoas, são também para ele... Outra alternativa: com isto ele já quer se apossar dos pleitos alheios, ou então usa de nomes supostos e de simulações para requerer mais terras do que lhe permite a lei...

Enquanto assim litigava em juízo, Anfrísio também agia à mão armada. A exemplo de outros antecessores — os salteadores de estrada. É que, com o empossamento do governo Rocha Furtado, de triste e sangrenta memória, Anfrísio assaltou pela violência a posse da Prefeitura. Para isto teve o apoio da Polícia e praticou as tropelias que são da sua vocação, pois mandou prender o fiscal geral do município, o zelador dos próprios municipais e os cortadores de palhas da Prefeitura, inclusive o pai do primeiro, de nome Francisco Paiva, que, por ser aleijado, foi levado para o xadrez em carroça escoltada pelos policiais. E esta gente ainda vem falar em violências dos outros...

Esta é que é a verda-

de e tudo o mais que Anfrísio diz ou escreve, não passa de bafo podre de cobiça e mentira, deramado de uma alma negra, já vendida ao diabo. Em tudo isto, o prefeito Manoel Costa apenas cumpre dignamente o seu dever de defender a Prefeitura por todos os meios administrativos e judiciais ao seu alcance, repulindo com a maior energia os assaltos daqueles que pretendem espoliar a de um modesto, mas indispensável patrimônio. Desonesto seria o pre-

feito que entregasse os bens do povo aos sócios do diabo. É bem compreensível, embora repelente, que os gulosos assim esfaimados, assim rechasados em sua cobiça pela honestidade e dignificante resistência do prefeito Manoel Costa, sintam-se desesperados e furiosos e não se envergonhem de vir pela imprensa procurar pôr pelo avesso as virtudes alheias, chamando de desonestos justamente aqueles que mais honestamente estão agindo.

AGUAS PASSADAS...

—CXVIII—

Terrível Mancha!

Quando deixei Charing Gross, uma das formidáveis gares londrinas, com destino à Alemanha, via Douvres-Ostende, estava longe de imaginar que teria, então, de afrontar as iras do famoso canal, agora ululante e raivoso, quando ao transpô-lo, por inúmeras vezes, fosse por Calais-Douvres, ou por Boulogne-Folkstone, se me afigurava de uma mansietude, comparável à do nosso Parnaíba, nas suas grandes cheias.

Logo que o Princesa Clementina se pôz em movimento, fazendo funcionar as suas duplas máquinas possantes, pude compreender o quanto de tormentosa seria a travessia.

O mar se apresentava fortíssimo e encrespado, fazendo grande rumor ao atirar-se de encontro ao costado de navio.

A bordo o silêncio era profundo-nem uma palavra, nem um passo; mesmo o pessoal da equipagem, afeito àqueles trancos, evitava dar um simples passo, prevenido o perigo de atirar-se de encontro as amuradas, enquanto que as ondas varriam todo o convés, de pópa a prôa.

De pé, no tombadilho, tiritando de frio, preso ao providencial corrimão que circundava todo o navio, de quando em quando baixava a cabeça, num leve movimento, para fazer cair a água que enchia as abas do chapéu!

Sozinho, testemunhava o estupendo espetáculo das ondas enfurecidas, elevadas a grande altura, fazendo do navio um simples joguete, prestes a ser arrastado às profundezas do medonho canal.

Com a doce esperança, por ver quasi terminado o grande suplicio, vi aparecer Ostende, com os seus veiculos em movimento e a sua magnífica iluminação, para logo desaparecer, enquanto o navio, subindo e descendo, numa alternativa constante, dava a sensação de um elevador que baixasse bruscamente.

Quando já prestes a transpôr o conhecido canal, pude ainda demonstrar a minha coragem, com a pratica de um ato de heroísmo.

Estava no pé da escada, satisfeito com a certeza de ir aportar são e salvo, quando uma jovem parisiense que, imprudentemente, tentava descer, foi atirada por grande solavanco de escada abaixo e a sua queda teria graves consequências si eu a não tivesse amparado, deixando-a incólume, salvo pequenas escoriações em nós ambos.

Esse gesto de audacia, que me poderia ter custado caro, valeu-me, depois do grande susto que raspei, um sem numero de elogios, pelo ato de heroísmo praticado, recebendo cumprimentos da familia da indigitada vítima, dos demais passageiros e do pessoal de bordo.

Não passaram dois dias e os jornais noticia vam um grande desastre, na mesma travessia, no qual avultava o numero das vitimas que nele pereceram!

Janiero—1953—Joel de Oliveira

MATÉRIA PAGA

JUSTIÇA AO MÉRITO

O prof. Benedito de Castro Lima, felicita ao Dr. Elói do Egito Cêlho, pelos seus relevante serviços prestado aos artifices do Piauí.

Sempre que se apresenta oportunidade, é do meu feito espiritual, apontar as violências e injustiças dos nossos patrios bem como elogiar

os que trabalham com honestidade e patriotismo. Sendo assim, resolvi expontaneamente ao romper do ano, escrever algo a respeito da perfeita administração que o Dr. Eloi vem fazendo na Escola Industrial de Teresina, onde grande e salutares beneficios está prestando a todos nós. Por ter sido eu aluno dessa mesma escola, diplomado em 1935, venho acompanhando e observando de perto, todos os diretores que passaram por esse estabelecimento. Conheço atos deselegantes e injustos praticados por alguns deles, que procuraram prejudicar os nossos legitimos direitos de profissionais diplomados, afim de amparar e colocar pessoas de suas familias. São uns pobres diabos que não tiveram e nem têm noção de humanidade, dignos portanto de compaixão.

Ainda não tinha tido o prazer de elogiar um diretor de minha escola, (Continua na 6a. página)

DESPEDIDA

Hermes Vieira

(Ao sertanejo Antônio Ribeiro)

Teresina adeus, adeus!

Adeus rio Parnaíba!

Vô voltá pa minha terra,

Pu sertão das Carnaíba.

Já chegô premêra zagua,

Truvão fraco, chuva grossa,

É siná de bom inverno,

Vô cuidá de minha roça.

Vô ispiá pus campo verde,

Iscutá o gême dos tôro,

I cumê quaiada boa,

Icurrida ou mermo im sóro.

Vô brincá mais as patriça,

Qui são boa no baião,

No chorá duma sonfona,

Quê o mió tá do Sertão.

Teresina adeus, adeus!

Pu Sertão eu vô voltando...

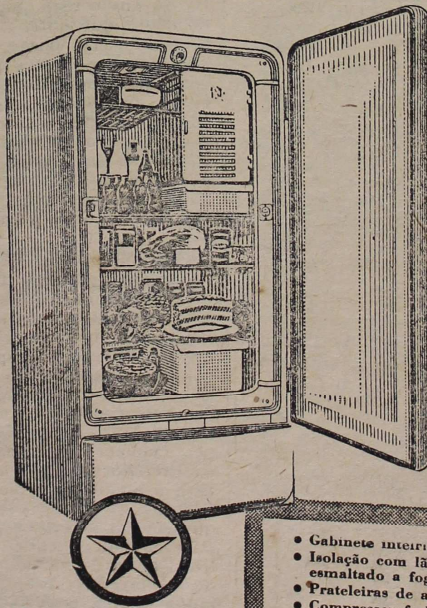
Lá deixei uma cabeca

Num ranchinho misperando...

Está inteiramente ao seu alcance!

WHITE STAR

— o refrigerador de "longa vida" —



Eis um magnífico presente para as donas-de-casa desta cidade — White Star, um refrigerador feito especialmente para o Brasil, com a mais moderna técnica mundial. E Você pode adquiri-lo em condições muito acessíveis, graças às facilidades de pagamento que estamos offer cendo. Aproveite esta oportunidade, visite-nos imediatamente.

- Gabinete interior, branco brilhante.
- Isolação com lâ mineral. Acabamento interno esmaltado a fogo.
- Prateleiras de aço zincado à prova de ferrugem.
- Compressor fechado, o famoso "Rollator", silencioso, durável e que dispensa serviço.

GARANTIA DE 5 ANOS • VENDAS EM SUAVES PAGAMENTOS

Ca Distribuidora Especial
Brasil Motor
SÃO BERNARDO DO CAPIVARI, S. P.

Vendas à vista e pelo crediário em módicas prestações
Concessionário autorizado para o do Estado Piauí:
Casa Marc Jacob S.A.

Morais S. A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—
Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera
de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera
de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS
COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr.
MORAIS — Caixa Postal. 30

PARNAIBA — PIAUI

Rádio

TEM NOVO DIRETOR-GERENTE A RÁDIO DIFUSORA DE TERESINA

Assumiu recentemente as funções de Diretor-Gerente da Difusora local, em substituição ao sr. José Ribamar Leite, que foi transferido para a Ceará Rádio Clube, o sr. José Eduardo Pereira, acadêmico de Direito, ex-Chefe de Publicidade da Rádio Tamarandá, de Recife.

FOI ALVO DE MERECIDAS HOMENAGENS O SR. JOSÉ RIBAMAR LEITE

Por motivo de sua transferência para o Ceará, o sr. Ribamar Leite foi alvo de significativas homenagens por parte de colegas e amigos. Dentre essas homenagens, destacam-se uma festa que lhe foi oferecida no River Clube e um programa de despedidas de que participaram todos os artistas da Q/3, ao fim do qual o homenageado proferiu o discurso que passamos a transcrever:

Quiséramos, nesta oportunidade muito grata para nós, dizer o quanto somos agradecidos a todos vocês, o quanto nos comove esta manifestação que sabemos espontânea, porque não solicitada. No entanto, em momentos como o que ora vivemos as palavras mais eloqüentes, as expressões mais significativas não encontram eco em nosso coração de jovem que muito pouco aspira na vida. Afeito que estamos com as lides cruentas do viver, nos acostumamos à simplicidade, procurando sempre e, acima de tudo, cumprir com nosso dever profissional. Jamais desejamos realçar algo que por acaso tenhamos feito, principalmente no setor que atualmente desenvolvemos nossa atividade, onde é exigido um trabalho de equipe, de conjunto. O que fizemos qualquer um, com um pouco de boa vontade e esforços conjugados conseguiria fazer.

E por que não estamos afeitos a essas homenagens, elas adquirem um valor excepcional, transcendem os limites de nossa expectativa e calam fundo no coração.

Prezados amigos e companheiros. O grande filósofo grego Cícero dizia que «viver sem amizade é viver mal» e Manuel Macedo acrescentou depois que «a amizade não se obriga, brota espontânea do coração».

Necessariamente temos de concordar com estes dois pensamentos e aqui, nesta reunião, nesta festa que, gravada no sentimento mais puro da gratidão, gentilmente retribuimos a todos nossos amigos, vemos quão verdadeiros e sabidos são esses dois pensadores.

A amizade purifica o sentimento, conforta-nos a alma, cria em nós, um afeto indescritível, uma indistritível afinidade de pensamentos visando acima de tudo, ao bem comum, à felicidade geral.

E para que ela consiga alcançar seu verdadeiro sentido precisa de ser espontânea, brotar naturalmente de nossos corações, como as flores brotam do cálice.

Dedicados amigos, bons companheiros! Procuramos, nesta nossa curta convivência, fazer desta casa, desta taba "associada", uma casa onde subsistisse, não o carrancismo, não um lar onde existisse chefes e subordinados, mas uma casa onde imperasse o livro direito de pensamento, de palavra, de ação; dentro, é claro, de um limite razoável, mesmo porque, encontramos em todos vocês, o senso de responsabilidade no cumprimento do dever, imperativo que nos trazemos desde que aqui chegamos como soldados da equipe associada—esta equipe amiga, esta equipe que, queiram ou não, os descrentes, vive, palpita com seus companheiros, sentindo suas necessidades e procurando, dentro da medida do possível, quando não saná-las, pelo menos amenizá-las. Este nosso lema, nosso programa. Onde quer que

(Continua na 6a. página)

HUMORISMO

Queria o Catete...



Reportagem de K.W.

No «Café Avenida», a palestra da roda política foi exclusivamente sobre o vice-governador.

O major Diogo, perguntou:—Vocês souberam que o vice-governador Millon Brandão chegou do Rio e escafedeu-se imediatamente para Pedro II?

O Alberoni diz:—Ouvi quando o Mesquita estava dizendo que ele nem sequer desarrumou a bagagem, rumando para sua terra.

Fala o major Anfrísio:—Parece que o Millon veio do Rio como abelha correndo da fumaça! Soube que o Darcy o acompanhou até Pedro II, para saber das novidades.

Entra o ariano Valdemar:—Meninos, vocês sabem que sou pebevista e por isso posso informar que o Millon Brandão mandou ao P.T.B. um memorial com dez itens, os quais eram irresponsáveis, tais eram as exigências.

Pergunta o Benedito da Luz:—Então, o dep. João Goulart não lhe respondeu?

Responde o ariano, simplesmente, com poucas palavras—não em todos os itens. O João Emílio escreveu para Teresina, dizendo que o João Goulart havia declarado que o Millon, com o seu memorial, pretendia tomar conta do Catete, o que não era possível, visto o Getúlio não concordar em ceder o seu lugar para o grande e influente político piauiense.

Diz o Pedro Guimarães, tristemente:—É pena que o Millon não tenha nascido em São Paulo, porque a estas horas estava arrumando a bagagem rumo ao Catete! Pois, na certa se elegeria Presidente da República no próximo pleito.

Pref. Gabriel Campelo

Depois de alguns dias de permanência nesta capital, tratando de assuntos ligados à administração de São Miguel do Tapuio, regressou àquela cidade o Prefeito Gabriel Soares Campelo, pessoa do maior destaque nos meios sociais, comerciais e políticos daquele município.

Dr. Luiz Batista

CLÍNICA UROLÓGICA, MÉDICA E ANDROLÓGICA

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, ureteres, bexiga, próstata e urétra.

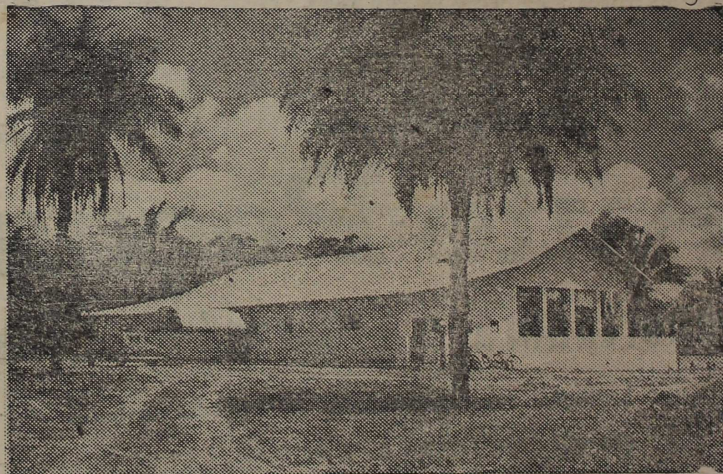
Consultório: Rua 13 de Maio-236 N.

Casa à venda

Vende-se uma casa residencial, à rua senador Teodoro Pacheco, 1199.

Tratar com o proprietário na mesma.

SOCIEDADE CONSTRUTORA POTI LTDA.



Este é o panorama que oferece a SoCoPo aos que a visitam.

Manteiga REAL

Artigo de Superior Qualidade

Produto de Salgado Irmão & Cia. Ltda.

Agentes: CARVALHO & CARVALHO LTDA.

RUA SENADOR TEODORO PACHECO, N. 971-993 — FONE 567

Rádio

(Conclusão)

exista uma antena associada, lá haverá camaradagem, e dentro desta camaradagem o respeito, a convicção sincera do cumprimento fiel da obrigação. Sentimos neste momento, palpitar conjuntamente todos nossos corações, por que a família está reunida e quando ela se reúne, falam mais altos nossos sentimentos. Falam eles a linguagem do coração, da sensatez, da amizade. Nesta, como em qualquer outra emissora associada, os funcionários se confundem, por que não existem chefes e sim orientadores. Desde os serventes—estes modestos companheiros— aos técnicos, locutores, artistas, pessoal de escritório e direção, não existe diferença de tratamento. Não somos pelo SENHOR que em nada adquire autoridade. Somos—isto sim—pelo COMPANHEIRO que cativa, deixa satisfeito, a todos alegres. Não somos também uma organização que se deixe levar pelas conveniências políticas ou raciais. Nas associadas trabalham elementos dos mais diferentes partidos e de todas as raças.

E já que falamos da colaboração que recebemos, em nossa jornada à frente da gerência da Difusora, por que não dizer também da colaboração nunca negada deste povo amigo de Teresina, deste povo heroico, que sabe cativar, deixando a todos, escravos de sua vontade, por que a lhanza de trato e o sentimento de solidariedade com que sempre manejam, são correntes que nos envolvem, para nunca mais soltar. Como não dizer do muito que devemos a este povo, para que não dizer das afinidades que existem entre o Ceará—de que sou filho—e o Piauí. O laço de amizade que prende fraternalmente estes dois estados da Federação, começa pela união de suas terras, pela identidade de seus cruciais e afilivos problemas, o que faz com que marchem sempre lado a lado. É uma afinidade que jamais, estamos certos, deixará de existir, por que solidificada em alicerces profundos, em raízes penetrantes. Assim também, amigos, nos achamos hoje ligados a esta terra. Levamos conosco uma série de boas e ternas amizades, as quais procuraremos, cada vez mais, solidificar, afim de que, num porvir elas adquiram a resistência e força necessárias para enfrentar as intempéries da vida.

Amigos desta emissora. Amigos do Piauí. Para todos o nosso cordial até mais, porquê, parodiando Noel Rosa, «adeus é prá quem deixa a vida».

A todos nosso muito obrigado, e os mais sinceros votos de que o Eduardo, este moço dinâmico que ora nos vem substituir, faça pela radiofonia piauiense, o que a nós não foi dado fazer.



... Que Demerval e João Mendes compareceram ao desembarque do dep. Leônidas Mélo, tendo posto um automóvel a disposição do referido deputado pessedista.

... Que o dep. Zecândido tem cópias fotostáticas de cartas do dr. José Olímpio de Mélo, dirigidas ao dr. George Pires Chaves.

... Que o dr. José Olímpio não respondeu o artigo «Arrancando o Capus», de autoria do dep. Cândido Ferraz, por absoluta falta de tempo para escrever.

... Que o dr. Eurípides Aguiar não desistirá a sua candidatura à presidência da UDN.

... Que a candidatura Eurípides Aguiar é a vontade dos opositoristas piauienses que não desejam cambalachos com o PSD.

... Que o dr. Babaçu prefere o cargo de passageiro do Poti ao da Diretoria de Obras Públicas.

Justiça ao Mérito

Conclusão

pelo contrário, sempre escrevi para Divisão do Ensino Industrial no Rio, denunciando dos que se alvorçavam de ditadores negando os direitos dos artifices, para beneficiar e agradar pessoais de suas simpatias. Eu próprio fui uma das vítimas, prejudicado pela maldade de um diretor, que infelizmente dirigiu alguns anos a nossa escola e que por isto mesmo, não posso contar maior tempo de serviço no magistério. Portanto estou autorizado a dizer bem alto que a Escola Industrial de Teresina, tem vivido nestes últimos anos, uma faze de harmonia, honestidade, progresso e justiça, graças a bellissima administração e aos relevantes serviços que o operoso engenheiro Dr. Elói, vem prestando a esse educandário. Satisfeito com a atual administração, cumpre-me agora o dever e a fidelidade de ressaltar bem alto o nome do nosso diretor, que vem se conduzindo com justiça e imparcialidade, sem prejudicar os nossos legítimos direitos de profissionais diplomados. Sei que o Dr. Elói, com a sua conhecida modéstia, não

ficará de certo satisfeito com este comentário publicado a seu respeito, perdôe-me essa liberdade, precisamos dizer a verdade, ademais quando se trate de um justo elogio, a respeito de um profissional inteligente e trabalhador que empenhase arduamente pelo progresso industrial da nossa terra. Como se vê, não é somente um elogio particular, nem partidário político e nem estou como professor da mesma escola, querendo agradar o nosso diretor com frazeados eloquentes para usufruir prestígio, estou querendo apenas estabelecer um paralelo entre os máus e bons diretores que passaram por essa diretoria. Diante do espósto, venho em nome dos meus alunos da 2a. Série do Curso Industrial, enviar ao Dr. Elói e sua digníssima família, os nossos sinceros votos de um feliz Natal e que tenha maiores triunfos neste ano de 53. Terminando, peço a Deus que lhe conserve por muitos anos à frente da Escola Industrial do Piauí.

Teresina, 1º de Janeiro de 1953.

Benedito Castro Lima

A VISO

Avisamos aos nossos estimados fregueses do Piauí, que nosso novo representante neste Estado é a CASA MARC JACOB, S/A, que manterá estoques nossos em PARNAÍBA, TERESINA, CAMPO—MAIOR e FLORIANO.

Estamos certos de que continuaremos recebendo a preferência e atenção de todos, o que esperamos seja extensivo aos nossos novos representantes e depositários.— Filial de Fortaleza, 24 de dezembro de 1952.

p.p. THE SYDNEY ROSS COMPANY

Pedro Jaime Benevides

Loja "Rosemary"

Recebemos um grande sortimento de anéis de gráu para bacharéis, professores e contadores.

Vendas à vista e pelo crediário

Rua Senador Teodoro Pachêco, ns. 1065/1074

— Fone 5 2 5 —

Otimo negócio

Vende-se uma boa casa de dois pavimentos, à rua Machado de Assis, número 1.523, a 150 metros da praça João Luiz.

Tratar pelo telefone número 519 ou à rua Lisandro Nogueira, número 1.487.

Auto-Peças

Importadora e Exportadora Ltda.

Peças Legítimas e Acessórios para Automóveis em Geral

Preços que fazem raiva à concorrência

Atenção e solicitude a todos os freguêses

MATRIZ

Rua Ruy Barbosa, 92-S

Teresina-Piauí

FILIAL

R. Barão do R. Branco, 656

Fortaleza—Ceará

FILIAL

Posto Kaiser

Teresina—Piauí

Faça uma visita sem compromisso às nossas instalações

A Caixa Beneficente

Conclusão

No governo do Dr. Rocha Furtado, a Caixa tabeteceu-se, na medida do possível, das feridas antigas pelos quais se esvaíra grande parte de seus recursos. Tanto é assim que construiu um edifício para sua sede e regularizou os serviços de empréstimos e pagamento de pecúlios.

Agora, com a volta de Joqueira, tudo ali regressou ao dismantêlo de outrora. No momento presente ninguém pode saber a situação da Caixa. O certo é que os sócios, que precisam de empréstimos, são forçados a recorrer a intermediários, submetendo-se a descontos extorsivos e desonestos de 10 a 20%. Joqueira sabe desses descontos e se do bólo não come, alguém come por éle.

Além disso, murmura-se que muito dinheiro está sendo desviado do cofre da Caixa por via de empréstimos simulados, em que figuram sócios como devedores de elevadas quantias que não receberam. De quem é o capital de centenas de milhares de cruzeiros que movimentam a Socopinha da Nazária? Talvez do rico e bondoso cunhado Joqueira que, como pecuarista em moratória, dispõe de ilimitado crédito no Banco Agrícola.

Há pouco, um operário foi chamado à Polícia e está sendo processado por ter tido a ousadia de denunciar de público, em um bar, as falcatruas da Caixa. É que Joqueira, escorado na Polícia do homenzinho da Defesa Passiva e na Justiça invertida de João Grande, não admite que lhe embarquem os movimentos na cavação da mina que a fraqueza do governador lhe deu para explorar.

Das estapafúrdias acusações que Joqueira faz, das colunas do jornal do Dédé, duas merecem destaque. A primeira é que sou amigo e compadre de João Damasceno Soares. Essa é boa! Não sei que de reprovavel o meu impagável acusador encontrou na velha e sincera amizade que me liga ao meu compadre Mousinho. Na outra, Joqueira afirma que ordenei à Caixa Beneficente, pagamentos ilegais. Ai está uma calúnia de 24 quilates, de pura invenção da amoralidade de meu agressor.

Os sócios da Caixa Beneficente nada podem esperar da proibida comercial do governador. A politicagem reduziu a coitadinha à petição de miséria.

Os funcionários estaduais e municipais que se congreguem e reajam vigorosamente, por todos os meios, em defesa do patrimônio que lhes pertence e está sendo criminosamente dilapidado. Quem não defende os seus direitos não tem direito a cousa alguma.

As memórias de Caim

De Máscara e Pistola

O assalto à mão armada, por um guarda civil à uma casa comercial do bairro do Porenquato, que há pouco se verificou, mostra o alarmante estado de insegurança da população desta cidade.

Trajado à paisana e mascarado, o ladrão invadiu, à noite, a mercearia do sr. Joaquim Sena Barbosa, e de pistola em punho fez ao merceiro a clássica intimação: o dinheiro ou a vida!

O merceiro, com admirável calma, prontificou-se a atender à intimação, mas, ao abrir o cofre, em vez de dinheiro, apanhou um revólver que ali tinha e enfrentou corajosamente o assaltante. A cena foi rápida. Ambos deram no gatilho de suas armas, mas apenas a do assaltado disparou e o ladrão atingido em pleno peito, fugiu, indo cair em uma casa vizinha. Parece que o gatuno se esqueceu de destravar sua pistola Walter.

Levado o ferido para o Hospital Getúlio Vargas, ali verificou-se que se tratava de guarda civil, Bartolomeu Alves Folha. O ferimento, que a princípio pareceu grave, não lesou a nenhum órgão importante, e o baleado em poucos dias sarou, ficando pronto para outra infuça.

Antigamente, os máus elementos da polícia, que sempre os teve, limitavam-se a visitar os quintais, surrupiando galinhas, patos e perus. Por serem muito barulhentos, os leitões eram respeitados. Hoje, essa gente evoluiu e à moda americana, de máscara e pistola, está exigindo a bolsa ou a vida.

O pior é que os policiais transviados são, via de regra, protegidos pelas autoridades, que deles se servem para empreitadas sinistras, dando-lhes, toda sorte de privilégios inclusive o de praticar crimes de conta própria, impunemente.

Enquanto isso, os soldados da Polícia e os guardas civis honestos, ordeiros e cumpridores de seus deveres, são perseguidos e postos no olho da rua, sem o menor motivo justo.

Bartolomeu Folha, expulso da Polícia Militar, foi metido na Guarda Civil pelo major Samuel Castelo Branco, tornando-se, pelas suas proezas, o homem da confiança não só de Samuel, como do Chefe de Polícia. Assim, ninguém se admire se Bartolomeu continuar na Guarda e fôr para Karnak, como guarda-costa do governador.

Honra ao mérito!...

CAMAL CURY

Não estou de volta! Apenas quero traçar nestas poucas linhas que se seguem, algumas ligeiras considerações com respeito ao brilhante desportista Sebastião Ebaíd, gloria dos nossos meios esportivos.

Sim, Sebastião Ebaíd! É justamente a você que neste momento tomo a liberdade de me dirigir. A você que neste momento sem sensacionalismo barato, sem demagogia esportiva, conseguiu dar ao River Atlético Clube aquilo de que ele mais necessitava: — o campeonato piauiense de futebol do corrente ano, numa campanha, digna de passagem, das mais brilhantes e inesquecíveis.

Em nada estávamos enganados, Sebastião Ebaíd, quando tivemos oportunidade de afirmar, de que o River tinha andado bem quando da sua escolha para assumir a direção técnica do seu plantel de profissionais.

E que, como esportistas que somos, desde longos anos vimos acompanhando com real e justificado interesse, o movimento de renovação que se processa lentamente nos nossos meios esportivos, olhando, estudando, e sobretudo opinando, naquilo que realmente venha a constituir-se em melhoria, e grandeza para os nossos esportes, que, na marcha acelerada em que vai, não tardará a se igualar aos demais outros centros de nossa Federação.

E é por estas razões, Sebastião Ebaíd, que aqui me encontro na qualidade de esportista; para render as homenagens — que não são somente minhas mas também de todos os piauienses, — a você.

A você, que dando ao River Atlético Clube o título de campeão, deu-nos provas de elevado espírito de compreensão esportiva, de lealdade, de amor ao clube que em boa hora lhe foi solicitar, se possível fosse, o seu concurso.

Assisti a todo o transcorrer do match, Sebastião Ebaíd, bem pertinho de você; observando todos os seus movimentos, todo o seu estado de nervos.

Mesmo quando o River perdia de dois tentos a zero, e posteriormente, por três tentos a um, você, Sebastião Ebaíd, não perdeu aquela elegância que lhe é peculiar; aquele seu silêncio, aquela sua calma tremenda que irritava os mais irritados riverinos, demonstrava que você, Sebastião Ebaíd, tinha confiança nos seus rapazes, como que sabendo, como que pensando intimamente, que os mesmos saberiam, na hora precisa, corresponder a confiança que neles lhe depositastes.

Foi você, Sebastião Ebaíd, com o seu perfeito conhecimento dos homens e das coisas do esporte, que conseguiu a, embora com grandes sacrifícios, a recuperação total de muitos jogadores do River; jogadores estes, até então, praticamente liquidados para a pratica do futebol.

Foi você, Sebastião Ebaíd, que, lutando contra o pessimismo de alguns, e a rudeza personificada de outros, soube manter-se alheio a tudo e todas as coisas que o cercavam, procurando única e exclusivamente, cumprir com a sua sagrada missão: — a de dar ao River, o orgulhoso e invejável título de Tri-Campeão do Estado!

E hoje, Sebastião Ebaíd, se você se encontra perfeitamente vitorioso, temos, quer queiramos, quer não, reconhecer que os seus méritos não foram dados dos deuses; o conquistastes pelos seus próprios esforços.

Tu os conquistaste porque te mostraste digno deles, se prezando de ser homem, se prezando de ser competente, se prezando enfim de ter os seus méritos reconhecidos não somente por aqueles que em boa hora o elegeram técnico do River, mas também, por todos nós outros, que lutamos por um Piauí esportista melhor, mais progressista, e mais feliz!

Honra ao mérito, pois a você, Sebastião Ebaíd!

To you, our sincere congratulations!...

Santos, Borges & Cia. Ltda.

Proprietários da já conceituada MERCEARIA LUZITANA

Sita à rua Senador Teodoro Pacheco, n. 1117 e 1123, têm o prazer de comunicar ao distinto público teresinense e, em particular, àqueles que sempre lhes honraram com a preferência de suas compras, o lançamento, nesta praça, do

Café "Dalva"

O Café DALVA, que conta com dois longos anos de experiência antes de ser definitivamente apresentado ao consumo dos teresinenses, está aparelhado, para a sua torrefação e moagem, da mais moderna maquinaria, com capacidade de 240 quilos horários, e obedece a rigoroso controle por técnico especializado

Além disso, o grão industrializado é o da melhor procedência do tipo do usado no Rio de Janeiro e São Paulo

Café "Dalva"

é moído à vista do freguês e higienicamente acondicionado em saquinhos de 100, 250, 500 e 1000 gramas

Café "Dalva"

Um produto garantido pela nossa firma, encontra-se à venda em nosso estabelecimento, na Cooperativa à Praça Rio Branco n. 212—Ne demais estabelecimentos de primeira ordem

Qualquer informação queira telefonar para 232

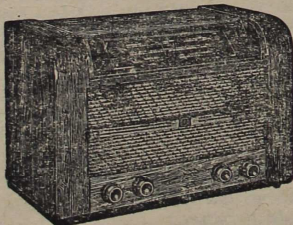
Nosso lema é pontualidade e sinceridade

ATENÇÃO

Fortes & Cia. Ltda. previnem aos snrs. proprietários de automóveis e caminhões que, no próximo mês de janeiro, abrirão, à rua Simplicio Mendes, 145—S, uma casa para venda de peças e acessórios para os referidos veículos.



a mais alta linhagem da moderna eletrônica



Mod. 5075-AV. - Funciona com acumulador de 6 volts ou corrente alternada de 90-260 volts. Ondas curtas e longas. 3 faixas. Grande alcance. Consumo reduzido.

Um modelo garantido por "MULLARD". O melhor em sonoridade e acabamento técnico. Durabilidade - Perfeição - Grande alcance e sensibilidade.

Adquira hoje mesmo um rádio

Mullard

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Importadora Zepaulino Ltda.

CAMPO-MAIOR

TERESINA

MARTINI
O Seu Aperitivo

Não tememos os arremedos daqueles que, fugindo da defesa democrática pela imprensa, julgam que a justiça do Piauí está a serviço de politiquieiros

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Matéria Paga

O Devorador de terras

Merval Gonçalves Cordeiro

O sr. Anfriso Bastos clama pela imprensa por suas terras de que a Prefeitura de Porto teria se apoderado. Ora, a verdade está precisamente no inverso, pois ele é braceja para apoderar-se indevidamente de terras que estão no legítimo domínio e posse da Prefeitura. Mas o caso destes clamores do velho Anfriso ainda não é de senilidade — é de gula e de má fé. Pois ninguém mais do que ele sabe que estas terras não lhe cabem e nem nunca lhe pertenceram.

Aquela verdade pode ser contada com a maior simplicidade e clareza, como o faremos a seguir. Na divisão judicial das terras da data Campo Largo, situada no município de Porto, certas sobras contendo carnaubais foram adjudicadas ao Estado do Piauí. Logo delas se apossou, legítima e legalmente, o governo estadual. A Exortaria de Porto, na concretização desta posse, que, por sua vez, concretizava o domínio reconhecido na divisão judicial, entrou a arrendar as mesmas terras e especialmente os carnaubais nelas contidos. Por muitos anos seguidos a mesma Exortaria consumou o dito arrendamento, pacífica e ininterruptamente. O próprio Anfriso, quando foi coletor, anunciou e contratou o arrendamento, em nome do Estado. Mas foi então que a cobra se lhe aguçou, dentro da sua velha alma já transacionada com o diabo e ele planejou apoderar-se das terras em apreço. Requereu-as em compra à Diretoria de Obras Públicas. Ora, quem requer em compra alguma coisa, reconhece que não é dono desta coisa. Mas nunca logrou despacho favorável ao seu requerimento, mesmo porque o então exator, o honrado sr. Antônio Carvalho de Oliveira, informou que as

terras estavam na posse do Estado, continham carnaubais e não deviam ser vendidas.

Em 1947, a Constituição Estadual, pelo artigo 4º do seu Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, fez doação aos municípios de todas as sobras de terras adjudicadas ao Estado em divisões de sesmarias. Nestas condições estavam as sobras da data Campo Largo e assim passaram ao domínio da Prefeitura de Porto, que, em perfeita continuidade à posse do seu antecessor, logo em 1947 pro-

moveu e consumou o arrendamento. Anfriso pleiteou que o Município lhe vendesse as terras e, como nada conseguiu, foi requerer a legitimação da posse em Miguel Alves, propondo-se a pagar aos cofres estaduais o preço da legitimação de coisa pertencente ao município. A Prefeitura contestou o pedido de legitimação, mas o Juiz o deferiu. A Prefeitura apelou e ainda hoje o pedido do velho Anfriso está no Tribunal, pendente de julgamento. Ainda não foi julgado.

(Continua na 3a. página)

José Ribamar Leite

Pela «Cruzeiro do Sul», viajará hoje para Fortaleza, onde vai assumir as funções de Diretor-Gerente da Ceará Rádio Clube, o sr. José Ribamar Leite, que, com zelo e dedicação, vinha exercendo idênticas funções na Rádio Difusora de Teresina. Ao sr. Ribamar Leite, nosso distinto confrade, que sempre nos distinguiu com a sua amizade e confiança, sendo assíduo leitor de «O Dia», nossos votos de boa viagem e crescente êxito na missão que acaba de lhe ser confiada pelos Órgãos Associados.

Ginásio «Des. Antônio Costa»

A partir do dia 30 do mês em curso, o Ginásio «Des. Antônio Costa» passou a funcionar em sede própria, situada à rua Félix Pachêco, n. 1.589.

Nesta oportunidade, é interessante ressaltar a luta sem tréguas que foi levada a efeito pelos dois gigantes do ensino primário e secundário do Piauí, professores Mélo e Domício Magalhães, no sentido de dotarem Teresina de um estabelecimento em que a classe pobre também pudesse estudar.

Neste sentido, e com tais objetivos, os dois jovens educadores tomaram a si a difícil e dignificante tarefa que teria de redundar em lamentável fracasso, não fora sua excepcional capacidade de trabalho, aliada ao firme propósito de não capitularem ante os empecilhos e as adversidades, que foram muitos.

Hoje, quatro anos decorridos, os resultados surgem, concretos, aos olhos de todos. O moderno edifício do Ginásio situado em local aprazível, bem construído e dotado de todos os requisitos exigidos pelos processos educacionais da pedagogia moderna.

Estão, pois, de parabéns os procvectos professores, por mais essa grande e merecida vitória, obtida graças ao seu valor e dinamismo, que lhes asseguram o respeito e admiração do povo de nossa terra.

Passagem do Poti

A entrevista do Diretor de Obras Públicas, na Rádio Difusora, bem demonstra o dinamismo do homem das acumulações remuneradas.

O «Jornal do Piauí» apontou como grande melhoramento, o fato de haver o dr. Babaçu encampado a passagem de veículos no rio Poti, publicando na imprensa que as passagens seriam grátis daquela data em diante.

Agora, surge o inverno e o dr. Babaçu começou a executar o seu plano: de posse do monopólio, cobra Cr\$ 10,00 de ida, sem o respectivo talão e Cr\$ 5,00 de volta com o talão, conforme aconteceu com o dep. Nogueira Lima.

O gostosão do governo retirou as passagens das mãos dos profissionais habituados àquele serviço e chamou a si o encargo de fazer passar os veículos; resolveu cobrar as passagens, mas ainda não temos notícia de que essas importâncias tenham sido recolhidas aos cofres públicos.

Sabemos que o sr. Prefeito concordou com a retirada dos contratantes por se tratar de passagem grátis, o que muito beneficiaria o povo. Agora, porém, que o Diretor da C. E. R. acha por bem cobrar as passagens, é justo que o sr. Prefeito dê permissão a outros também, para que possam organizar o seu ponto de passagem para melhor atender aos proprietários de veículos que ficam em fila de meio quilômetro à espera de passagem, perdendo meio dia de serviço, dada a prioridade que têm os automóveis e ônibus de passageiros.

Cumpra ao sr. Prefeito tomar enérgicas providências, chamando os antigos contratantes para restabelecerem suas passagens a fim de que os veículos possam transitar com rapidez, sem prejuízo para os interessados.

Jubileu Sacerdotal

O clero piauiense e toda a grei católica de nossa terra, comemoraram, hoje, com mui justificada razão, o Jubileu «Sacerdotal» do Exmo. e Revmo. D. Severino Vieira de Melo, Arcebispo Metropolitano de Teresina. Por este motivo, foi organizado especial programa sacro, e as solenidades contam com a presença de D. Paulo Libório, D. Espedito Lopes e D. Luiz Marelim, respectivamente, bispos de Caruaru, Oeiras e Caxias, além de outras figuras importantes da nossa Igreja.

Este órgão associa-se à satisfação de todos os católicos do Piauí.

Cel. Ariovaldo da Costa Araújo

Chegou a esta capital, domingo p. passado, o valeroso Cel. do Exército Ariovaldo da Costa Araújo, que se encontrava nos Estados Unidos da América, em viagem de turismo.

Ao ilustre conterrâneo, mandamos cartão de visita.

Comunicação de Noivado

Recebemos do distinto casal Luís Ponchet—Maria Nunes Meireles, e exma. sra. Josefa Fernandes Costa, residentes em Florianópolis, comunicação do contrato de casamento dos seus respectivos filhos sr. José Nunes Meireles e distinta senhorita Hilda Damasceno Costa, figuras da melhor sociedade florianense. Parabenzâmo-los.

Celso Martins Cunha Filho

Verá passar o seu aniversário natalício a 10 do corrente mês, o inteligente garoto Celso Martins Cunha Filho, dileto filho do industrial Celso Martins Cunha, e sua digna consorte Da. Biva Monteiro

Mandamos ao aniversariante e seus dignos pais as nossas felicitações.